



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Ata nº8/2022

Aos vinte e um dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte e dois pelas vinte e uma horas e dezasseis minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, no Edifício do Poder Local, sito na Rua da Alebrança no Feijó, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um - Período de Antes da Ordem do Dia.-----

- a) Aprovação da ata número seis de vinte e dois de setembro de dois mil e vinte e dois;-----
- b) Aprovação da ata número sete de vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e dois;-----
- c) Leitura de Expediente;-----
- d) Moções e Deliberações.-----

Ponto Dois - Período Aberto ao Público.-----

Ponto Três - Período da Ordem do Dia:-----

Ponto três ponto um- Opções do Plano e Demonstração Orçamentais Previsionais dois mil e vinte e três;-----

Ponto três ponto dois- Mapa de Pessoal dois mil e vinte e três;-----

Ponto três ponto três- Autorização Despesa Plurianual;-----

Ponto três ponto quatro - Terceira Alteração Orçamental Modificativa dois mil e vinte e dois;-----

Ponto três ponto cinco - Regulamento do Orçamento Participativo;-----

Ponto três ponto seis- Regulamento do Orçamento Participativo Jovem;-----

Ponto três ponto sete- Informação da Atividade e Situação Financeira do quarto Trimestre de dois mil e vinte e dois.-----

Estiveram presentes pelo Executivo Luís Filipe Almeida Palma, Armando Martins Gonçalves, Cátia Sofia Canelas Gaudêncio, Élia Cristina Goulão Verdasca, Denise de Fátima Monteiro de Oliveira Silva e Anabela de Matos Tavares.-----

Justificaram a ausência os Eleitos, Cátia Quintela, José Santos e Filipe Vaz do PS, que foram substituídos respetivamente por Raquel Franco, Rosa Varela e Tito Banza, pela CDU Brás Borges que foi substituído por Alda Mota e pelo PSD Ana Catarina Santos por Simão Batista, que tomaram posse do seu cargo na Assembleia junto da Mesa desta, segundo os termos legais em vigor (anexo dois).-----

Chegaram à mesa os seguintes documentos: -----

Moção – (CDU) – Em Defesa da Justiça no acesso de todos à água! (anexo três).-----

Moção – (CDU) – Contra o aumento das tarifas de água e saneamento (anexo quatro). -----

Moção – (CDU) – Pela requalificação do Parque Escolar das Freguesias (anexo cinco).-----

Moção - (CDU) – Mobilidade e Rede Viária (anexo seis).-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Moção - (CDU) – Saúde é um direito – Exige ao Governo a construção do Centro de Saúde no Feijó (anexo sete).-----

Voto de Louvor – (CHEGA) – 25 de Novembro de 1975 (anexo oito).-----

Voto de Louvor – (CHEGA) – Louvor às Forças de Segurança (anexo nove).-----

Ponto Um - Período de Antes da Ordem do Dia.-----

Procedeu-se à discussão e aprovação da ata número seis de vinte e dois de Setembro de dois mil e vinte e dois.-----

Posta à votação a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

Seguiu-se a discussão e aprovação da ata número sete de vinte e nove de Setembro de dois mil e vinte e dois, sendo a mesma também aprovada por unanimidade.-----

De seguida, a primeira secretária Alda Mota fez a leitura do Edital e do expediente.-----

Passou-se então à leitura dos documentos que tinham chegado à Mesa da Assembleia.-----

O Eleito Carlos Henriques da CDU procedeu à leitura da Moção “ Em Defesa da Justiça no acesso de todos à água “.-----

Pediu a palavra a Eleita Cátia Gervásio do CHEGA que evocou o Regimento, solicitando que só fosse lida a parte deliberativa.-----

A Eleita Isabel Ferro, da bancada CDU, leu a moção “Contra o aumento das tarifas de água e saneamento” .-

A Eleita Ana Simões da CDU leu a moção “ Pela requalificação do Parque Escolar das Freguesias”.-----

Seguidamente, José Carlos Lourenço da CDU leu a moção “Mobilidade e Rede Viária”.-----

O eleito Rui Roque também da CDU, leu a moção “Saúde é um direito – Exige ao Governo a construção do Centro de Saúde no Feijó”.-----

Pediu a palavra a Eleita Margarida Ferreira do PSD, que disse não ter qualquer dúvida que a água era um direito adquirido no Concelho de Almada, sabendo que a exceção são os bairros ilegais, referiu também que a situação das tarifas de água tinham sido discutidas no dia anterior na Assembleia Municipal. Fez declaração de voto sobre a moção número três a qual iriam votar contra. Pediu esclarecimentos sobre o que seria uma zona dissuasora de interligação.-----

De seguida pediu a palavra Karim Quintino do BE, cujo sentido de voto relativo às moções se encontra no anexo dez.-----

Pediu a palavra a eleita Cátia Gervásio do CHEGA, que fez declaração de voto favorável às moções apresentadas, uma vez que, as mesmas são em benefício dos fregueses. Refere também que relativamente à



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

moção número três, apesar de votar favoravelmente considera que é reflexo de má gestão de anos. Voltou a referir que se deveria fazer cumprir o regimento e ler só as deliberações.-----

Seguidamente solicitou a palavra o Eleito Tito Banza do PS, cujo sentido de voto das moções se encontra em anexo onze.-----

Pediu a palavra Isabel Ferro da CDU, para prestar esclarecimentos sobre a moção referente ao aumento das tarifas de água.-----

Posteriormente, pediu a palavra José Carlos Lourenço para prestar esclarecimento sobre a moção referente à mobilidade.-----

Rui Roque, da CDU, tomou a palavra para esclarecer que sempre foi postura deste Executivo estar aberto ao diálogo tanto para com os Fregueses como para os Eleitos.-----

Rosa Varela, do PS, pediu a palavra para prestar esclarecimento sobre as tarifas da água, uma vez que, a bancada do PS tinha reunido com o Vereador dos SMAS de Almada.-----

Passou-se então à votação das moções sendo que a primeira “ Em Defesa da Justiça no acesso de todos à água! “, foi aprovada com duas abstenções do PSD e votos favoráveis de todas as outras forças políticas.

A moção número dois “Contra o aumento das tarifas de água e saneamento”, foi aprovada com os votos favoráveis da CDU, BE e CHEGA, e com os votos contra do PS e PSD. A moção número três “Pela requalificação do Parque Escolar das Freguesias” foi aprovada com os votos favoráveis da CDU, BE e CHEGA, votos contra do PSD e abstenções do PS. A moção número quatro “Mobilidade e Rede Viária” foi aprovada com os votos favoráveis da CDU, BE e CHEGA, votos contra do PS e abstenções do PSD. A moção número cinco “Saúde é um direito – Exige ao Governo a construção do Centro de Saúde no Feijó”, foi aprovada com os votos favoráveis da CDU, BE e CHEGA, e abstenções do PS e PSD.-----

De seguida foram lidos os votos de louvor apresentados pela bancada do CHEGA (anexos oito e nove).---

Foi pedida a palavra por José Carlos Lourenço da bancada da CDU, que fez uma declaração política relativamente ao voto de louvor do vinte e cinco de novembro (anexo doze).-----

A seguir Carlos Henriques da bancada da CDU, fez uma declaração política relativamente ao voto de louvor às forças de segurança (anexo treze).-----

Karim Quintino do BE, fez declaração política referindo que a bancada que representa, embora defenda a dignificação das forças de segurança não se reveem na forma como está escrito o texto. Relativamente ao voto de louvor ao vinte cinco de novembro, o BE nunca estará do lado de quem defende criminosos de guerra.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Ponto dois – Período Aberto ao Público.

Neste ponto pediu a palavra Marco Almeida, freguês desta união de freguesias cuja intervenção poderá ser lida no anexo catorze.

Tomou a palavra o Senhor Presidente do Executivo Luís Palma, que prestou esclarecimentos às questões levantadas pelo freguês Marco Almeida, referindo que o Executivo desta União de Freguesias e a bancada CDU esteve sempre na linha da frente na defesa da manutenção dos postos bancários e de correios desta Freguesia e apeadeiro de Vale Flores.

Ponto Três - Período da Ordem do Dia.

Ponto três ponto um- Opções do Plano e Demonstração Orçamentais Previsionais dois mil e vinte e três;- O Senhor Presidente do Executivo fez a apresentação das Opções do Plano e Demonstração Orçamentais Previsionais dois mil e vinte e três, referindo a importância do mesmo no quadro da intervenção autárquica, referiu também a importância da auscultação efetuada a todos os intervenientes na vida da freguesia (fregueses, associações, eleitos, etc.), pois o mesmo reflete as verdadeiras necessidades. Reforçou a abertura para o diálogo, referiu no entanto que, nem sempre existe reciprocidade. Lamenta que este orçamento ainda não traga espelhado a passagem de competências, mas as mesmas ainda não foram transmitidas. Continuou fazendo um resumo dos pontos principais constantes do Orçamento.

Pediu a palavra Rosa Varela da bancada do PS, cujo a intervenção poderá ser lida na íntegra no anexo quinze.

De seguida pediu a palavra Cátia Gervásio do CHEGA, cuja declaração de voto pode ser lida na íntegra no anexo dezasseis.

Seguidamente interveio Karim Quintino do BE, cuja declaração de voto se encontra no anexo dezassete.- Margarida Ferreira do PSD, pediu a palavra para fazer declaração de voto, dizendo que ao abrigo do direito de oposição apresentaram propostas, que as mesmas foram aceites e que ficarão a aguardar a execução das mesmas.

De seguida falou Rui Roque da bancada da CDU que referiu que este orçamento reflete os desejos e necessidades dos fregueses, e que curta é a memória de quem critica o mesmo.

Tomou a palavra o Senhor Presidente do Executivo para esclarecer as questões levantadas. Começou por questionar os eleitos das várias bancadas políticas se os mesmos pretendiam que a união de freguesias se comporta-se como organismo do governo central ou municipal, uma vez que algumas das questões e exigências estão fora da esfera de competências da mesma união. No entanto, se as competências e as verbas correspondessem às exigências provavelmente já estariam executadas. No seguimento da questão



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

de como são oscultadas as populações, esclarece o senhor Presidente que, é apanágio deste executivo sair ao exterior e conversar com a população em geral, associações, comerciantes, professores, entre outros. Informa também que, no momento que, as competências e respetivas verbas passem para a esfera da união de freguesias garantidamente tudo será executado com maior celeridade, não por ser melhor mas porque a proximidade assim o permite. Esclareceu as restantes dúvidas colocadas. Garantiu que o que o Executivo se propôs a cumprir assim o fará. Agradeceu a confiança e as palavras do eleito Karim Quintino do BE. Aproveitou para enaltecer o trabalho do Executivo e da Assembleia.-----

Esta proposta foi posta à votação, sendo a mesma aprovada com os votos favoráveis da CDU e BE, voto contra do CHEGA e abstenções do PS e PSD.-----

Ponto três ponto dois- Mapa de Pessoal dois mil e vinte e três;-----

O Senhor Presidente do Executivo esclareceu que o mapa de pessoal se iria manter, uma vez que, a esfera das competências e suas verbas ainda não tinha sido passada para a união de freguesias.-----

Não havendo inscrições passou-se à votação, sendo o mapa de pessoal aprovado com os votos favoráveis da CDU,PS, PSD e BE e abstenção do CHEGA.-----

Ponto três ponto três- Autorização Despesa Plurianual;-----

O Senhor Presidente do Executivo informou da necessidade de apresentação deste documento que posteriormente estará espelhado nos relatórios trimestrais.-----

Não havendo qualquer questão passou-se à votação, sendo a mesma aprovada com os votos favoráveis da CDU,PS, PSD e BE e abstenção do CHEGA.-----

Ponto três ponto quatro - Terceira Alteração Orçamental Modificativa dois mil e vinte e dois;-----

Esclareceu o Senhor Presidente do Executivo que esta terceira alteração orçamental se deve à entrada de verbas, por aumento de solicitação de documentação e licenciamentos à união de freguesias.-----

Não havendo questões passou-se à votação, sendo a mesma aprovada com os votos favoráveis da CDU,PSD e BE, abstenções do PS e CHEGA.-----

Ponto três ponto cinco - Regulamento do Orçamento Participativo;-----

Ponto três ponto seis- Regulamento do Orçamento Participativo Jovem;-----

Estes dois pontos foram discutidos em simultâneo, uma vez que, foram discutidos por todas as forças políticas, em reuniões de preparação dos mesmos.-----

Tomou a palavra Cátia Gaudêncio do Executivo, para fazer uma breve apresentação dos dois regulamentos. Aproveitou para agradecer a todas as forças políticas pela disponibilidade para a elaboração dos documentos referidos em epígrafe.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Pediu a palavra Cátia Gervásio da bancada do CHEGA, cuja declaração de voto pode ser lida na íntegra no anexo dezoito.-----

Solicitou a palavra Karim Quintino do BE que apresentou declaração de voto que pode ser lido na íntegra no anexo dezanove.-----

Pediu a palavra Beatriz Morais da bancada do PS, que esclareceu que, a posição inicial da sua bancada era para retirar a expressão "Valores de Abril", pois os mesmos estão espelhados na Constituição da República, no entanto, sendo que existia um impasse foi decisão da bancada do PS manter a expressão "Valores de Abril" uma vez que a mesma estava espelhada em todo o documento, e que a posição do PS era de estar do lado da solução.-----

Pediu a palavra Cátia Gervásio para defesa de honra, em resposta ao eleito do BE, que ela enquanto pessoa não participaria em nada, e não a sua bancada política.-----

Não havendo mais questões foram postos à votação os documentos acima mencionados, sendo o primeiro aprovado com os votos a favor da CDU, PS, PSD e BE, e abstenção do CHEGA; e o segundo documento, também, aprovado com os votos a favor da CDU, PS, PSD e BE, e abstenção do CHEGA.-----

Ponto três ponto sete - Informação da Atividade e Situação Financeira do quarto Trimestre de dois mil e vinte e dois.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente do Executivo, que fez uma breve apresentação do documento.-----

Pediu a palavra a eleita Cátia Gervásio do CHEGA, que voltou a questionar a tiragem de fotocópias, e colocou questões relativamente ao saneamento e monos. Pediu esclarecimentos relativamente a alugueres por parte da União de Freguesias e Balcão Virtual, entre outras questões.-----

Solicitou a palavra Karim Quintino do BE, cuja intervenção pode ser lida no anexo vinte.-----

O Senhor Presidente do Executivo deu resposta às questões colocadas.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Laranjeiro Feijó deu por encerrada a Assembleia pelas zero horas e três minutos.-----

Esta ata contém páginas e anexos (seis páginas e vinte anexos).-----

O Presidente

1º Secretário

2º Secretária



anexo 3

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO
(Em defesa da justiça no acesso de todos à água)

A Assembleia Geral das Nações Unidas reconheceu, na sua Resolução nº 64/292, que *“o direito à água potável segura e limpa e ao saneamento constitui um direito humano essencial ao pleno gozo da vida e ao exercício de todos os direitos humanos; que a ausência de água é incompatível com a vida e que ambos os direitos são interdependentes e essenciais para uma vida digna; que não pode haver acesso sustentável e universal à água potável sem o funcionamento das cadeias de saneamento; e, ainda, que a água e os cursos de água também têm uma forte dimensão cultural, espiritual e religiosa decorrente do seu papel fundamental na vida da sociedade”*.

O cumprimento deste direito humano só pode ser assegurado através da gestão pública da água, desde a sua captação à distribuição e ao saneamento de águas residuais, cabendo em primeiro lugar ao Estado, zelar para que este direito inalienável seja efetivo a nível nacional.

Mas é igualmente importante a valorização do papel do Poder Local Democrático saído do 25 de Abril de 1974, no respeito pleno pelas competências municipais, em particular no que se refere aos Serviços Urbanos da Água. A eventual privatização (seja pela forma de concessão de partes ou de todo o serviço, ou qualquer outra forma) destes sistemas, não apenas transforma em transacionável um bem essencial que é também um direito universal e inalienável de todos, como afasta as populações e o poder local da gestão democrática deste recurso indispensável à vida.



A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó , reunida em sessão pública ordinária no dia 12 de Dezembro de 2022 delibera:

1. Reafirmar o acesso à água potável e ao saneamento enquanto direitos humanos, complementares e inseparáveis e reafirmar que só a gestão pública da água e saneamento pode garantir efetivamente estes direitos.
2. Sublinhar que o acesso à água potável é indispensável para uma vida saudável, digna e produtiva e que é fundamental para o desenvolvimento da dignidade humana.
3. Salientar o facto de o direito à água constituir uma condição prévia fundamental para o exercício de outros direitos e, como tal, se dever nortear por uma lógica de interesse público e de bem comum e geral.
4. Reconhecer que o acesso adequado às instalações de água e saneamento e higiene, e o direito à saúde e à vida são mutuamente dependentes e constituem um pré-requisito essencial para a saúde pública e o desenvolvimento humano.
5. Salientar a necessidade de água potável no contexto das pandemias, apelando ao desenvolvimento de ações, estratégias e políticas adequadas por parte do Governo e da Autarquia, de modo a proporcionar proteção suficiente a todas as pessoas.



6. Reafirmar que o Estado deve garantir o acesso universal à água potável e à água para fins sanitários e higiénicos em quantidade e qualidade suficientes.

7. Sublinhar a importância do reconhecimento por parte da Câmara Municipal de Almada, de que o direito de acesso justo e equitativo de todos à água para consumo humano, implica que a gestão dos serviços de abastecimento de água e saneamento permaneçam na esfera pública, única forma de assegurar que são acessíveis a todos, independentemente da condição social e económica.

Laranjeiro Feijó, 21 de Dezembro de 2022

Os eleitos pela CDU na Assembleia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó

Em caso de ser aprovada a Moção, será enviada ao(s):

Exmo. Sr. Presidente da República; Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República; Exmo. Sr. Primeiro-Ministro; Exma Senhora Presidente da Câmara Municipal de Almada, Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almada, Vários Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Vários órgãos de comunicação social regional e nacional, como nota de imprensa; Propõe-se ainda a publicitação nos locais de estilo da freguesia e pelos meios informativos da Junta;



anexo 4

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO
(Contra o aumento das tarifas de água e saneamento)

A Assembleia Geral das Nações Unidas reconheceu, na sua Resolução nº 64/292, que *“o direito à água potável segura e limpa e ao saneamento constitui um direito humano essencial ao pleno gozo da vida e ao exercício de todos os direitos humanos; que a ausência de água é incompatível com a vida e que ambos os direitos são interdependentes e essenciais para uma vida digna; que não pode haver acesso sustentável e universal à água potável sem o funcionamento das cadeias de saneamento; e, ainda, que a água e os cursos de água também têm uma forte dimensão cultural, espiritual e religiosa decorrente do seu papel fundamental na vida da sociedade”*.

É exatamente porque a água é um bem essencial e indispensável à vida, que o grande capital há muito ambiciona torná-la numa mercadoria, num negócio, sujeita às chamadas regras do mercado.

Neste quadro, a Câmara Municipal de Almada assume um papel decisivo e insubstituível na defesa do direito a que cada munícipe que representa tenha garantido o acesso à água para beber, para confeção de alimentos e higiene pessoal e doméstica em quantidade, qualidade, continuidade e local adequados, assim como veja também garantido o acesso ao saneamento, recolha e descarga das águas residuais domésticas e segurança sanitária, exigindo-se à autarquia que zele em primeiro lugar para que ninguém possa ser privado da fruição destes bens essenciais, nomeadamente por razões económicas.

A maioria PS/PSD que governa a Câmara Municipal de Almada, aligeirando aquelas suas responsabilidades e pondo claramente em causa estes direitos, propõe um brutal aumento das tarifas pagas pelo consumo e tratamento de águas pelos Almadenses para o ano de 2023, acrescentando assim novos fatores de agravamento da já muito grave situação económica e social que o País atravessa, decorrente de políticas contrárias aos interesses da esmagadora maioria do povo português.



A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó , reunida em sessão pública ordinária no dia 12 de Dezembro de 2022 delibera:

1. **Exigir que a Câmara Municipal de Almada reconheça que o direito à água implica que os serviços de abastecimento de água e saneamento sejam acessíveis a todos, e que no respeito por esse entendimento, reverta de imediato o brutal aumento das tarifas que pretende aplicar em 2023.**

Laranjeiro Feijó, 21 de Dezembro de 2022

Os eleitos pela CDU na Assembleia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó

Em caso de ser aprovada a Moção, será enviada ao(s):

Exmo. Sr. Presidente da República; Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República; Exmo. Sr. Primeiro-Ministro; Exma Senhora Presidente da Câmara Municipal de Almada, Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almada , Vários Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Vários órgãos de comunicação social regional e nacional, como nota de imprensa; Propõe-se ainda a publicitação nos locais de estilo da freguesia e pelos meios informativos da Junta;



anexo 5

Moção PELA REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR DAS FREGUESIAS!

A tristíssima situação da **Escola Básica Maria Rosa Colaço**, ou seja, da não conclusão da obra de requalificação desta escola que estava anunciada para Dezembro de 2019, e que devido à incompetência do executivo PS na Câmara Municipal de Almada continua sujeita a constrangimentos e consequentes atrasos nos procedimentos, não é aceitável nem pode manter-se.

A **Escola Secundária António Gedeão** prevê a sua requalificação há cerca de uma década. Este estabelecimento de ensino tem imensa potencialidade de crescimento, necessita desta requalificação para melhor responder aos novos desafios educativos e antevê-se desenvolvimento urbano nas suas imediações o que irá aumentar a procura e exigência ao nível de espaços e recursos.

Nesta requalificação deve estar prevista a construção de equipamentos que deem resposta à comunidade educativa, mas também à comunidade exterior à escola: uma biblioteca de proximidade, salas de estudo e auditório são disso exemplo.

Relativamente à **Escola Secundária Francisco Simões**, para além da requalificação ao nível das salas de aula, torna-se urgente construir o pavilhão desportivo (para a comunidade escolar e aberto ao movimento associativo), libertando o atual campo de jogos para a sua utilização para outros desportos de exterior (campo sintético para a prática de futebol 7, pista de atletismo simplificada com 4 corredores e outras zonas técnicas).

Na **Escola Secundária Romeu Correia** e na **Escola Básica 2, 3 da Alembração** poderão acolher uma requalificação semelhante, particularmente nas zonas exteriores com equipamentos simplificados para a prática desportiva.

A Câmara Municipal de Almada, entendeu aceitar a descentralização de competências nesta matéria da parte do Governo, passando de doravante a ser a entidade responsável pela manutenção e construção de equipamentos do parque escolar.

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, reunida em sessão pública ordinária no dia 21 de Dezembro de 2022 delibera:

1. Que a CMA proceda até ao final do presente mandato, com início já em 2023, a um plano de intervenção que dê resposta às necessidades colocadas nos considerandos.

Laranjeiro Feijó, 21 de Dezembro de 2022 ¹

Os eleitos pela CDU na Assembleia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó



Em caso de ser aprovada a Moção, será enviada ao(s):

- Exmo. Sr. Presidente da República; Exma. Senhor Presidente da Assembleia da República
- Exmo. Sr. Primeiro-Ministro; Exmo. Sr. Ministro da Educação
- Vários Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal de Almada; Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Almada;
- Vários órgãos de Comunicação Social regional e nacional, como nota de imprensa;
- Publicitação pelos locais de estilo da freguesia e meios informativos da Junta;



anexo 6

MOÇÃO

MOBILIDADE E REDE VIÁRIA

Como Freguesia urbana, o Laranjeiro e o Feijó, têm imensas preocupações no que à mobilidade diz respeito.

É fundamental que a **nova rede da Carris Metropolitana** introduza profundas melhorias no serviço público de transporte rodoviário, corresponda às necessidades das populações, desenvolva carreiras com percursos e frequências adequados aos horários laborais e escolares com ligação aos principais equipamentos e serviços e se articule com outros modos de transporte existentes na Freguesia.

A construção da **estação de comboio em Vale Flores** é cada vez mais urgente para servir pólos de crescimento habitacional na Freguesia e noutras Freguesias limítrofes, contribuindo para a diminuição do uso do transporte individual que diariamente sobrecarrega a Freguesia.

A **rede viária** carece de maior investimento por parte do Município, criando ligações mais seguras para a circulação de peões e veículos, onde estejam integradas passadeiras, vias cicláveis e zonas de limitação de velocidade, por exemplo.

Neste investimento deve estar previsto toda a pavimentação e intervenção em zonas mais críticas como são exemplo: **a Avenida Arsenal do Alfeite, Estrada da Algazarra, Rua dos Castanheiros, Alameda Guerra Junqueiro, Avenida 23 de Julho, Rua D. Francisco de Almeida, Rua Bento Jesus Caraça, Rua Dr António Elvas, entre outras.**

Outra questão que se relaciona com a mobilidade são as **zonas de estacionamento** que devem ser salvaguardadas para moradores e agentes económicos, assim como um conjunto de outras pessoas que têm a sua vida profissional na Freguesia, ou nela fazem interface com transportes nas suas rotinas diárias. Falamos, por exemplo, de bolsas de estacionamento (à superfície), parques subterrâneos e zonas dissuasoras de interligação.

Face ao exposto, a Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó, reunida em Sessão Ordinária no dia 21 de Dezembro de 2022, delibera:

- 1) Que a CMA, entidade responsável pelo desenho da rede , articule com a TML , no desenvolvimento de carreiras com percursos e frequências adequados aos horários laborais e escolares com ligação aos principais equipamentos e serviços;
- 2) Que o Governo considere e inicie construção da estação de comboio em Vale Flores
- 3) Que a CMA considere a repavimentação e intervenção com medidas mitigadoras de velocidade na Avenida Arsenal do Alfeite, Estrada da Algazarra, Rua dos Castanheiros, Alameda Guerra Junqueiro, Avenida 23 de Julho, Rua D. Francisco de Almeida, Rua Bento Jesus Caraça e Rua Dr António Elvas.
- 4) Que a CMA crie **zonas de estacionamento** para moradores e agentes económicos

✍

Laranjeiro, 21 de Dezembro de 2022
Os eleitos da CDU na Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó

Em caso de ser aprovada a Moção, será enviada ao(s):

Exmº Sr Primeiro Ministro, Exmª Srª Ministra da Saúde; Grupos Parlamentares;

Exma. Srª. Presidente da Câmara Municipal de Almada; Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Almada;

Comissões de Utentess; Associações Sindicais da área da Saúde; Colectividades e Associações da União de Freguesias;

Órgãos de Comunicação Social regional e nacional, como nota de imprensa; Publicitação pelos locais de estilo da freguesia e meios informativos da Junta da União de Freguesias.



anexo 7

MOÇÃO

A Saúde é um direito!

Exige ao Governo a construção do Centro de Saúde no Feijó

Apesar da Constituição da República Portuguesa determinar que a saúde é um direito de todos os cidadãos, persistem dificuldades na acessibilidade aos cuidados de saúde.

Os utentes das freguesias de Laranjeiro e Feijó, sentem dificuldades no acesso aos cuidados de saúde devido ao desinvestimento no Serviço Nacional de Saúde, designadamente à ausência de um Centro de Saúde com instalações e capacidade adequadas para prestar cuidados de saúde à população que abrange, bem como à carência de trabalhadores na área da saúde.

Desde 2013 que o Centro de Saúde de Santo António no Laranjeiro que dá resposta à população do Laranjeiro e do Feijó, dispõe de duas unidades funcionais, a Unidade de Santo António do Laranjeiro e a Unidade de Saúde Familiar (USF) do Feijó.. As atuais instalações são manifestamente insuficientes para os mais de 47 mil utentes da sua área de influência.

Segundo os dados disponibilizados na Unidade de Santo António, estão inscritos mais de 31.000 utentes, dos quais mais de 20.00 utentes não têm médico de família e na USF do Feijó estão inscritos mais de 16.000 utentes.

Para além do elevado número de utentes sem médico de família (quase 50%), constata-se a carência de profissionais de saúde, a frequente sobrelotação das salas de espera e dos elevados tempos de espera para consulta.

Há muito que está identificada a necessidade de construção de um novo Centro de Saúde no Feijó, de forma a assegurar adequadamente o acesso da população do Laranjeiro e do Feijó aos cuidados de saúde, com qualidade.

A Freguesia regista um crescimento populacional sobretudo na localidade de Vale Flores. Por outro lado, a população do Feijó está envelhecida, o que veio introduzir dificuldades na deslocação até ao Centro de Saúde de Santo António no Laranjeiro, e a agravar a situação por não dispor de uma rede de transportes que dê resposta às necessidades da população. Há cerca de 13 anos, a Câmara Municipal de Almada disponibilizou um terreno para a construção do Centro de Saúde do Feijó, no Centro Cívico do Feijó.

A falta de capacidade de resposta ao nível dos cuidados de saúde primários leva a uma maior afluência às urgências do Hospital Garcia de Orta, quando muitas das situações o que exigem é um acompanhamento adequado e vigilância, prevenção e diagnóstico precoce, para evitar o agravamento da saúde dos utentes.

Acompanhamos a reivindicação dos utentes e da União de Freguesias de Laranjeiro e Feijó, pela construção de um Centro de Saúde no Feijó.

A Plataforma pela Construção do Centro de Saúde no Feijó, constituída pela União de Freguesias, o Movimento de Uteses dos Serviços Públicos e diversas entidades locais da freguesia, dinamizou a realização de uma petição pela construção do Centro de Saúde do Feijó, que contou com milhares de assinaturas.

De acordo com informações proferidas pela Sr^a Presidente de Câmara Municipal de Almada, na última reunião de Câmara, o governo terá incluído este projecto no âmbito do PRR e teria solicitado ao município que fizesse o projecto de arquitectura do mesmo.



Face ao exposto, a Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó, reunida em Sessão Ordinária no dia 21 de Dezembro de 2022, delibera:

- 1) Que o Governo avance de imediato com a construção do Centro de Saúde do Feijó, no terreno já cedido, compromisso que tem vindo a ser assumido pelo Governo mas que nunca foi concretizado;
 - 2) Que a Câmara Municipal de Almada aceda ao pedido do Governo e concretize o mais breve possível o projecto de arquitectura e que no mesmo envolva as autarquias locais, as comissões de utentes e os profissionais de saúde.
- 2- Proceda à contratação de profissionais de saúde, nomeadamente de médicos, enfermeiros e assistentes técnicos para a Unidade de Santo António do Laranjeiro e para a Unidade de Saúde Familiar do Feijó, de modo a garantir médico e enfermeiro de família a todos os utentes da Freguesia do Laranjeiro e do Feijó;
- 4- Alargue o horário de funcionamento das unidades funcionais no período noturno e ao fim de semana;
- 5 – Reforce as valências dos cuidados de saúde primários, nomeadamente através da dotação de equipamentos para a realização de meios complementares de diagnóstico e terapêutica.
- 3) Avance com a construção do Hospital do Seixal, de modo a minorar a situação de rutura sistemática do HGO;

Laranjeiro, 21 de Dezembro de 2022
Os eleitos da CDU na Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó

Em caso de ser aprovada a Moção, será enviada ao(s):

Exm^o Sr Primeiro Ministro, Exm^a Sr^a Ministra da Saúde; Grupos Parlamentares;

Exma. Sr^a. Presidente da Câmara Municipal de Almada; Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Almada;

Comissões de Utentes; Associações Sindicais da área da Saúde; Colectividades e Associações da União de Freguesias;

Órgãos de Comunicação Social regional e nacional, como nota de imprensa; Publicitação pelos locais de estilo da freguesia e meios informativos da Junta da União de Freguesias.



N/ Referência: 2022-012-AUFLF

Voto de Louvor | 25 de Novembro 1975

A bancada do Partido CHEGA, apresenta um voto de louvor ao Major-General Jaime Neves e a todos os militares, nomeadamente os comandos por ele chefiados, que com coragem e espírito patriótico, derrotaram as forças da extrema-esquerda a 25 de Novembro de 1975.

Relembramos esses bravos heróis, muitos deles esquecidos, que nessa data histórica, travam as forças de esquerda, que se preparavam para implantar em Portugal mais uma ditadura comunista.

Relembramos que o gerou esta reação, foram as ações de homens como Vasco Gonçalves, Otelo Saraiva de Carvalho, entre outros seus camaradas, que após a demissão de Marechal Spínola a 30 de Setembro de 1974, ilegalizaram a quase totalidade dos partidos de direita, perseguiram, prenderam e torturaram os seus militares e seguidores,

Promoveram no que ficou chamado de 'verão quente' o PREC, invadindo propriedades agrícolas em todo o país, fábricas, imóveis privados, o que culminou nas nacionalizações e na destruição do tecido empresarial português.

O 25 de Abril de 1974 foi importante, porque derrubou o Estado Novo, mas o 25 de Novembro de 1975, foi ainda mais importante porque foi esta data histórica que colocou Portugal no verdadeiro caminho da Democracia.

Por tudo isto, a eleita do CHEGA e a Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó apresentam este voto de louvor aos homens e mulheres que travaram uma luta heróica nesta data, que colocou Portugal na rota definitiva da Democracia.

Feijó, 21 de Dezembro de 2022

Cátia Gervásio
Membro da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó
Mandato 2021/2025



anexo 9

N/Referência: 2022-011-AUFLF

Voto de Louvor às Forças de Segurança

Tendo em conta a constante campanha de desrespeito, de humilhação e perseguição das Forças de Segurança em Portugal, entende a bancada do CHEGA que estes homens e mulheres são o garante do Estado de Direito e de salvaguarda dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos.

Reconhecemos que face ao último ataque, concertado por jornalistas ligados à esquerda, que tentaram mais uma vez denegrir as Forças de Segurança no seu todo, com o intuito de manipularem a opinião pública.

Desta forma, estamos e estaremos sempre do lado certo no apoio a estes profissionais que tudo dão, apesar de se encontrarem abandonados há muito pelos constantes governos.

Já uma parte da população agradece o seu empenho, aqui mesmo na nossa União de Freguesias um grupo de fregueses participou na iniciativa social promovida pelos supermercados Pingo Doce e levou a votação uma causa que se propunha a adquirir tintas para a pintura da Esquadra da Polícia de Segurança Pública do Laranjeiro. Apesar de a causa não ter sido a vencedora da iniciativa conseguiu despertar as entidades responsáveis e a sociedade civil para necessidade de melhorar as condições do referido espaço.

Por tudo isto, a eleita do CHEGA e a Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó endereçam este voto de louvor como forma de reconhecimento do trabalho das Forças de Segurança em prol de Portugal e dos fregueses da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó.

Feijó, 21 de Dezembro de 2022

Cátia Gervásio
Membro da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó
Mandato 2021/2025



SENTIDO DE VOTO

MOÇÕES

(Assembleia de Freguesia, 21 de dezembro de 2022)

Obrigado, Sr. Presidente da Assembleia,

Sra. ^{as} e Sr. ~~Sr.~~ Membros da Mesa,

Sra. ~~Sr.~~ Presidente da Junta, ⁺

Sras. e Srs. Membros do Executivo,

Sras. e Srs. Eleitos

Sras. e Srs. Trabalhadores da Junta,

Sras. e Sras. munícipes,

Também para revelar o sentido de voto do Bloco de Esquerda aos documentos aqui apresentados.

Relativamente às Moções apresentadas pelo CHEGA, votaremos contra os 2 documentos. Sobre o Voto de Louvor às Forças de Segurança, dizer apenas que estando o Bloco de Esquerda naturalmente a favor da dignificação das forças de segurança do nosso país e em particular dos agentes e militares que

prestam serviço aqui nas nossas freguesias, não nos revemos minimamente na forma como o texto está redigido. Já relativamente ao Voto de Louvor ao 25 de Novembro, dizer apenas que o Bloco de Esquerda *nunca estava do lado de quem pretende* ~~nunca votará a favor de documentos que pretendam~~ branquear criminosos de guerra ou mesmo relativizar a conquista popular da democracia e da liberdade que foi conseguida através do 25 de abril de 74.

Quanto às moções da CDU, votaremos favoravelmente às 5 moções, porque são documentos que se debruçam sobre temas essenciais para as nossas freguesias, desde a construção de um novo Centro de Saúde no Feijó ou a melhoria das nossas escolas, até ao garantir de direitos básicos plasmados na nossa Constituição, como é o caso da mobilidade ou do acesso universal à água.

E também votamos a favor destes documentos porque estas são lutas transversais e quase intemporais, infelizmente, porque já há muitos anos que esta Assembleia redige e aprova documentos desta natureza, e o que é facto é que estas obras tardam a ver a luz do dia.

Nós sabemos que uma das coisas menos “interessantes” da democracia é o tempo que se demora a implementar uma qualquer política pública, mas para o Bloco de Esquerda, estas demoras para construirmos um Centro de Saúde, para termos transportes públicos eficientes, ou para que os nossos filhos tenham uma educação pública de qualidade, não são apenas explicadas pela morosidade natural da democracia; elas são explicadas, sobretudo, pela incompetência e pelo descaso de quem tem governado o país e a cidade de Almada há anos.

E portanto, Sr. Presidente, o que realmente me faz confusão nisto tudo é que ano após ano, Assembleia após Assembleia, aprovamos muitas vezes por unanimidade documentos que pretendem melhorar a vida da população do Laranjeiro e Feijó, e que depois são barrados pelo governo e pelo executivo camarário, que por essa razão teriam ainda mais condições para implementar estes projetos.

De qualquer maneira, Sr. Presidente, cá estaremos, como sempre, para fazer frente a quem tem altas responsabilidades e depois não concretiza a vontade das nossas populações.



DECLARAÇÃO POLÍTICA

Moções e Deliberações

Boa noite,

Começar esta intervenção cumprimentando e aproveitando para desejar boas festas:

- . Sr. Presidente de junta e restante executivo aqui presente;
- . Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e restantes membros;
- . funcionários da Junta de freguesia e aos tradutores para língua gestual, que estão aqui neste horário;
- . restantes eleitos aqui presentes;

e aos nossos fregueses (os que aqui estão e os que nos assistem em casa).

Moção CDU Laranjeiro e Feijó - Em defesa da justiça no acesso de todos à água - (Favor)

Moção CDU LF - Contra o aumento das tarifas de água e saneamento - (Contra)

Sim a água, é um recurso importante para todos. Mas também um recurso que não é ilimitado e que deve ser usado com parcimónia. Destacamos as barragens como importante recurso de captação, mas também de abastecimento para todos os necessitam deste bem essencial. Saibamos assim utilizar da melhor maneira os recursos hídricos existentes.



Mas falemos de universalidade, e falamos da Tarifa Social. Sim a tarifa social é uma importante medida para os mais vulneráveis economicamente para que não se vejam privados deste acesso universal à água e ao saneamento essencial na higiene, na alimentação e no bem-estar geral das pessoas.

Com a tarifa social electrónica, que agora vemos garantida a implementação pelo SMAS é um serviço que quer chegar a todos, com mais rapidez e mais eficácia sem esquecer ninguém em situação de carência económica e com agregados familiares numerosos.

Atualização das Tarifas da Água

Esta alteração à tarifa da água e saneamento é efetuada e atualizada segundo recomendações da ERSAR.

O que se pretende é equilibrar a tarifa que com as novas rubricas da água e saneamento que se prevê mais justa.

Houve um aumento em alguns pontos da tarifa da água, mas acompanhada de uma redução no saneamento que pouco influência o resultado final da faturação. O valor debitado na fatura será efetuado de acordo com a definição de escalões que foram alterados modificando a contagem não pelo diâmetro nominal dos contadores, mas sim pelo caudal permanente debitado pelos mesmos. Como referido pelo Vereador José Pedro Ribeiro em Assembleia Municipal.

Para além desta medida também teremos importantes obras de infraestrutura da rede que necessita de melhores recursos de funcionamento.



Moção CDU LF - Requalificação do Parque Escolar (Abstenção)

Não aceitamos o conteúdo do texto desta moção no que se refere às acusações feitas ao PS e Câmara Municipal de Almada. Pomos à consideração uma possível alteração que modifique estes pontos.

Em relação à Construção da Escola Rosa Colaço dizer que houve 8 empresas interessadas no concurso da empreitada. Uma ganhou o concurso que se encontra actualmente no Tribunal de Contas, e, portanto, é uma questão de tempo para as obras retomarem e finalmente terminarmos com este enguiço que herdamos dos anteriores executivos.

Constatamos que após 40 anos, a CDU reparou nas debilidades da nossa freguesia e município. Tiveram que sair do poder para ver o real legado que nos deixaram. Mas que estará o PS como têm sido apanágio e com o sentido de noção dos problemas deixados por 40 anos em que não houve evolução e que irá tentar de certeza trazer uma solução para estas escolas.

Destacamos inclusive a retirada do amianto das várias escolas com principal enfoque na nossa freguesia como todos aqui presentes devem saber bem.



Moção CDU LF Mobilidade e Rede Viária - (Contra)

O projeto Carris Metropolitana é excelente conceito, uma maneira mais rápida e cómoda de ligar Setúbal a Lisboa, mas que deu um grande passo em falso.

A Câmara Municipal de Almada foi a todas as freguesias, como a nossa, ouvir os principais prejudicados que foi a população e tem havido melhorias. Claro que ainda há mais para melhorar e que o PS Laranjeiro e Feijó e a CMA estão a fazer os possíveis para que essa melhoria aconteça, vendo o trabalho da Carris Metropolitana e auscultando a população sabendo e reconhecendo os problemas e dialogando com quem de direito.

A favor da construção da estação de comboio em Vale Flores, mas desde que seja viável e técnica comprovada condições para fazer a estação.

Mas temos de chamar aqui a atenção para um ponto no que se refere a mobilidade. É que a CDU quando esteve no executivo da CMA pouco ou nada fez para conjugar a parte rodoviária do transporte público (incluído o Metro Transportes do Sul) no plano de mobilidade que teria de ser realizado para colmatar a entrada de um novo transporte na cidade.

Em relação ao estacionamento a CDU também pouco fez para alterar este panorama.

Em relação ao estacionamento também podiam ter feito mais para conseguir reorganizar de forma adequada os lugares de estacionamento.



Moção CDU LF – Construção do Centro Saúde Feijó - (Abstenção)

Quando falamos em Desinvestimento no SNS, devemos ter em atenção o trabalho já realizado neste território em particular na União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó. Tenho assim a destacar a 3 seguintes medidas já no terreno na nossa freguesia:

- Unidade Móvel de Saúde

A Unidade Móvel de Saúde «Dar + Saúde à Saúde» é um projeto municipal que está diretamente relacionado com uma maior proximidade à comunidade, no que diz respeito à promoção da saúde, com especial enfoque nos grupos de cidadãos mais vulneráveis.

- GAT Almada

Oferece os seguintes serviços:

Rastreio de infeções pelo VIH, hepatites, Consultas de especialidade (VIH, hepatites virais, infeções sexualmente transmissíveis) e a realização de exames complementares de diagnóstico, Apoio social, Material para práticas sexuais mais segura.

- PÓLO NO LARANJEIRO PARA RESPOSTA À DOR CRÓNICA

(Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta) Centro Multidisciplinar da Dor Beatriz Craveiro Lopes, Pólo do Laranjeiro, destinado à atividade de Ambulatório (consultas e Hospital de Dia), uma importante descentralização de atividade que é uma mais valia para os utentes de Almada e inclusive do Laranjeiro e Feijó, e veio dar uma resposta de saúde mais adequada as suas necessidades, sem terem de se deslocar constantemente ao HGO.

Notámos que a bancada da CDU dialoga pouco com o executivo, visto que temos



notado também alguma dificuldade deste executivo em dialogar seja com quem for nesta e noutras áreas da vida do concelho e da freguesia.

Quanto ao centro de saúde estamos a trabalhar afincadamente sobre o assunto e sabemos que está prevista a construção do Centro de Saúde do Feijó, que faz parte do PRR, que em conjunto com outros centros de saúde planeados para a região de Setúbal, será uma realidade.

É preciso cuidar do que temos, à data de hoje.

Gostávamos de perceber se o executivo tem reunido com o centro de saúde de Santo António de forma a recolher as maiores dificuldades sentidas pelo corpo clínico, administrativos e pelos utentes. Pode a Junta de Freguesia ter um papel mais ativo na melhoria do serviço existente?

Laranjeiro e Feijó

21 de dezembro de 2022

Declaração política da bancada da CDU sobre o voto de louvor ao 25 de Novembro por parte de o CHEGA

A CDU afasta-se totalmente desta moção do CHEGA não porque seja sobre a data histórica de 25 de Novembro mas pela total falta de veracidade de tudo o que nele é afirmado denotando um desconhecimento do que realmente aconteceu nessa data e apenas a utilizando para uma propaganda insidiosa. Há já muito que essa data está estudada quer por historiadores quer por militares envolvidos nesse golpe militar, onde os seus testemunhos frontalmente contradizem o que o CHEGA alega ter acontecido.

Feijó 21 Novembro 2022

Declaração bancada da CDU sobre o voto de louvor do CHEGA às Forças de segurança

A CDU afasta-se do oportunismo deste Voto de louvor, sobretudo bem claro nos seus dois primeiros parágrafos.

Gostaríamos de sublinhar que a CDU é a força política que no **parlamento** mais tem lutado para que as forças de segurança tenham os apoios merecidos em equipamentos e reforços humanos.

Recordamos que atitudes de caridadezinha feitas por pingos doces e outros monstros multimilionários das grandes superfícies deviam ser vistos como revoltantes humilhações às Forças de segurança.

A nossa Junta de freguesia tem a PSP da esquadra do laranjeiro nas melhores relações institucionais, estando o seu Comando representado no Núcleo Executivo da Comissão Social de Freguesia e sempre esteve e continuará aberta aos apoios necessários que dignifiquem as suas missões que são de louvar.

Feijó, 21 Novembro de 2022

No Feijó há mais de ano que não existe uma única agência bancária, a última era a do Santander. Assim como não existem caixas Multibancos que satisfaçam o interesse da população.

As existentes estão condicionadas e confinadas a superfícies comerciais, e nesta sequência o seu acesso depende do horário de funcionamento destas... a única que existe fora deste âmbito está no mercado do Feijó, por cima do LIDL, mas que após o anoitecer, face a questões de segurança: localização resguardada, falta de iluminação e inacessível para as pessoas com problemas de mobilidade, não serve o seu propósito de servir as populações.

O ridículo é que o relatório de avaliação da cobertura da rede de caixas automáticas e balcões de instituição de crédito do Banco de Portugal, vem dizer, no seu estudo, que a rede atual é insuficiente, que na última década existiu uma redução destes serviços em 40% e acrescenta que são, tipicamente, pessoas com mais idade, pertencentes a grupos socioeconómicos mais vulneráveis, com menor grau de escolaridade, que recorrem a estes serviços. São estes que estão numa posição particularmente frágil face à atual política de encerramento de agências bancárias e à não cobertura da rede multibanco. Acresce que as agências/serviços bancários presenciais são substituídas por aplicações informáticas online, contribuindo desta forma para travar o acesso conveniente à universalidade dos serviços bancários. Os idosos e as pessoas sem recursos e conhecimentos informáticos veem-se dependentes de amigos e familiares para aceder a estes serviços, recorrendo a estes, para que, por si, realizem os pagamentos das suas despesas, levantem numerário...pondo em causa a sua segurança, na medida em que existe uma transmissão de dados.

Joana de 24 anos mora no Feijó vê dificuldade em levantar dinheiro apartir das 22h noite pois todos os multibancos tornam se inacessíveis estamos a falar de uma jovem, em a relação a população idosa existem muitos casos semelhantes sendo que não tem acesso ao homebanking

Estas opções das Instituições bancárias, nunca encontraram um travão na sua política de lucro, pelo contrário, são potenciadas pelo Banco de Portugal e pelo governo. Se existe um banco público – a Caixa Geral de Depósito, e tudo aquilo que representa nos serviços estratégicos que garante à população e às empresas - gerar riqueza, satisfazer necessidades sociais, apoiar a dinamização económica de toda a sociedade, satisfazer as necessidades estratégicas do próprio País, porquê é que o governo não opta por parar o processo de encerramento de balcões e reverter esse processo, reabrindo particularmente um conjunto de balcões que desempenhavam um papel de proximidade com as populações.

No Feijó, no passado, também existia uma dependência, tal como existia um posto de Correios, encerrado pelas mesmas opções que ditaram o fim das agências bancárias. O encerramento da estação dos Correios foi um desastre para os residentes do Feijó. O correio deixou de ser distribuído numa base diária e deixou de ser confiável, são dias, às vezes semanas, para receber uma carta, são os avisos que são deitados na caixa de correio sem qualquer contacto, são as filas intermináveis para receber a reforma ou comprar um selo, sem condições de espera, sobretudo nesta altura do ano, em que a afluência é maior.

No Feijó este serviço é prestado por uma papelaria, sem condições de espaço e conforto, para prestar este serviço, que deve ser público. As pessoas esperam na rua, sem condições, sobretudo para os idosos, pessoas com mobilidade condicionada, grávidas, bebés

de colo... Acresce a confusão nos serviços, muitas vezes os fregueses dirigem-se a esta papelaria e quando lá chegam, são encaminhados para o posto do Laranjeiro, onde os esperam largas filas.

Ora se os CTT são para servir as populações, no Feijó, passa-se o inverso e quem paga estas opções do governo, mais uma vez são aqueles a quem o serviço se destina.

Estas opções não são opções materiais mas sim opções políticas.



DECLARAÇÃO POLÍTICA

Opções do Plano e Orçamento 2023

Boa noite,

Começar esta intervenção cumprimentando e aproveitando para desejar boas festas:

- . Sr. Presidente de junta e restante executivo aqui presente;
- . Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e restantes membros;
- . funcionários da Junta de freguesia e aos tradutores para língua gestual, que estão aqui neste horário;
- . restantes eleitos aqui presentes;
- . e aos nossos fregueses (os que aqui estão e os que nos assistem em casa).

Relativamente às Opções do Plano e Orçamento 2023, (pedir para corrigirem algumas gralhas ortográficas), gostaríamos de destacar:

- Logo na Introdução (página 5), onde é dito “assente num processo de **auscultação** às populações”: como foi feito esse processo de auscultação? Foram utilizados instrumentos válidos como questionários à população ou, mais uma vez, teremos um Plano centrado no “boca a boca” e sensibilidades de um executivo? Acreditamos que todos os outros terão sido auscultados em reuniões ou momentos próprios para o efeito (ou assim esperamos).
- Referem-se várias vezes a objetivos utilizando a palavra **pugnar**. Não nos revemos num objetivo de *luta*, mas sim em objetivos claros, de partilha de



ideias e contribuições para as soluções. Acreditamos que essas deviam ser as palavras utilizadas neste documento: partilhar, discutir, contribuir.

- Qualificamos positivamente a intenção de desenvolver uma *“campanha de sensibilização relativamente à defesa do ambiente, higiene e limpeza, recolha de resíduos, reciclagem, divulgação do número verde para a recolha de monos e aparas de jardim, requalificação e manutenção do espaço público, envolvendo a população em geral e a comunidade educativa em particular”*. Aqui sugerimos, mais uma vez (e digo mais uma vez porque já sugerimos igualmente num documento anterior), que o número verde seja divulgado também:

- Continuamente, de forma fixa, na app da junta e nas suas redes sociais;
- Nos sítios mais comuns de depósito de monos, normalmente junto a contentores do lixo;
- Nos terrenos baldios (com placas) onde normalmente depositam esses monos a referir que não se pode depositar lixo nesses terrenos;

Sugerimos ainda:

- existir um local comum na freguesia para depósito de monos pelos fregueses, podendo o mesmo ser utilizado, em parceria com a comunidade educativa, para sensibilizar as crianças e jovens para a reciclagem e “nova vida aos usados” bem como para o desperdício (através de visitas ao próprio espaço, por exemplo)
- Qualificar positivamente a aquisição de novas viaturas de recolha dos monos.
- Valorizamos a **parceria com a Ad Sumus**, e sugerimos que sejam incluídas outras entidades parceiras, que mostrem interesse em participar destas iniciativas, correndo o risco de iniciativas isoladas se tornarem ilhas na freguesia e não partes de um todo.
- Gostávamos de saber mais sobre o conceito local de **“lojas com história”**.



- O uso da expressão “Potenciar a juventude”, não será “Potenciar ações para a juventude”? Grafismo à parte, destacar o **finalmente** do arranque do **Orçamento Participativo Jovem**, ao qual este executivo mostrou resistência, mas, mais recentemente, boa vontade em avançar.
- Este documento é **omisso relativamente a necessidades para a primeira infância (0-3)**. Na auscultação à população, não apareceu a necessidade da criação de espaços verdes e de lazer (por exemplo equipamentos infantis) para as crianças?
- Qualificamos positivamente a intenção de dotar os parques escolares com alguns destes equipamentos, em parceria com a CMA (com população alvo 3-5 e 5-9\10).
- Por competência da Junta de freguesia, mantêm a distribuição de sacos para a recolha de dejetos caninos – e esta é a única referência ao **bem-estar animal**. Tendo em conta as medidas anunciadas pela CMA para 2023: de implementação do Cheque Veterinário para apoiar munícipes em situação de carência financeira (e que ajudará a suportar os custos associados aos seus animais de companhia), assim como o desenvolvimento do novo Centro de Recolha Oficial (CRO), na Quinta da Alembrança, e sendo que existem, da nossa auscultação boca a boca, dificuldades associadas aos dejetos (sólidos e líquidos) que permanecem na via pública (sobretudo na parte da manhã), inclusivamente, causando danos nas partes frontais das lojas, como mau-cheiro, corrosão de grades etc., estranhámos que o mesmo não tenha sido explanado neste documento. Assim, e nesta área, sugerimos, por exemplo:
 - Que sejam promovidas campanhas de sensibilização para o bem-estar animal e convivência com animais domésticos, em parceria com os veterinários sítos nesta freguesia e a comunidade educativa, criando uma sinergia para a resolução destas dificuldades: de facto, pessoas mais informadas, tomam melhores decisões.



- Sugerimos propor um concurso interescolar para a criação de placas apelativas de sensibilização para a recolha dos dejetos animais e locais verdes onde os mesmos não devem permanecer, e ali permanecem, inviabilizando que crianças brinquem no mesmo local.
- Quanto à **estabilização das calçadas no passeio**, nos quais foi realizado investimento, ressaltar que este é um trabalho de continuidade.
- No que respeita à **valorização dos trabalhadores**, pontuamos positivamente a manutenção do subsídio de penosidade e insalubridade para os assistentes operacionais, no contexto económico atual. E apelámos ao diálogo aberto com os trabalhadores, no sentido de cuidar de quem cuida da freguesia, podendo identificar e ajudar a amenizar situações de vulnerabilidade social, económica e de saúde dos mesmos.
- Sugerimos ainda, à semelhança de propostas anteriores, que este orçamento esteja disponível num portal, de fácil compreensão e não um documento em PDF.

De uma forma geral, fica latente a fraca articulação do atual executivo da freguesia com o atual executivo do município, o que se vê na desarticulação entre os objetivos municipais e os objetivos desenhados para o Laranjeiro e Feijó – o que qualificamos negativamente.

Tornar a freguesia do Laranjeiro e Feijó uma ilha isolada, não permitirá mitigar as vulnerabilidades da mesma, nem sobressair nos seus pontos fortes.

Pelo exposto, a intenção de voto da bancada do PS é de **abstenção**, reiterando que não podemos votar favoravelmente um documento onde muito se diz sobre intenções e ainda pouco se fala de concretizações.

Porém, apontámos diversas melhorias comparativamente ao ano anterior, e não



Eleitos do Partido Socialista na União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó



votaremos contra um documento onde não há nada de muito grave que o justifique, o que aliás tem sido a prática desta bancada do PS, que tem mostrado, continuamente, que não é um partido de bloqueios ou retaliações, sobretudo quando da vida dos trabalhadores e dos fregueses se trata.

Laranjeiro e Feijó

21 de dezembro de 2022



2022-013

Feijó, 22 de dezembro de 2022

N/ Referência: 2022-013-AUFLF

Assunto: Envio de declaração de voto sobre o Orçamento 2023 | Assembleia de 22/12

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó António Alberto Ramos,

Segue a declaração de voto a constar em ata:

Tendo por passe o 2º parágrafo do orçamento apresentado 'Assente num processo de auscultação às populações, trabalhadores, instituições de solidariedade, comunidade educativa, movimento associativo cultural e desportivo, agentes económicos locais e eleitos nos órgãos da Freguesia...', foi com tristeza que analisámos este documento, sempre na expectativa de encontrar pontos apresentados pelo CHEGA no estatuto de oposição e que consideramos de elevada importância para o funcionamento da junta de Freguesia e para os fregueses desta União, mas não encontramos. Nomeadamente pontos como:

1. Pugnar para a implementação da ISO :37001;
2. Apresentação de relatório de contas de forma clara e transparente, evitando a utilização do ponto outros em variadas rubricas e partilhando proactivamente os protocolos efetuados com as associações locais e o motivo das deliberações;
3. Defender, junto do Executivo camarário, o IMI no limite Mínimo 0.30%;
4. Solicitar um levantamento do número de habitações Sociais Existentes na Freguesia e o seu estado, nomeadamente pelas condições de habitabilidade e segurança do edifício devoluto da Rua Febo Moniz – Laranjeiro;
5. Criação de Reservatórios de água pluvial em Escolas e espaços públicos;
6. Instalação de Painéis Solares em todas as Escolas da Freguesia;
7. Levantamento do estado atual da iluminação pública, de modo a identificar as zonas onde é necessário reforçá-la ou proceder à sua instalação de raiz;
8. Alteração para iluminação LED;
9. Recuperar o campo de basquete do Bairro Bento Gonçalves;
10. Promover a requalificação do Pavilhão Desportivo do Laranjeiro e garantir o bom funcionamento dos equipamentos existentes no espaço, assim como a sua limpeza;
11. Reforçar os pontos de dispensa de sacos para recolha de dejetos animais, assim como de locais para o seu depósito;
12. Criação de hortas comunitárias;
13. Disponibilizar um horário de funcionamento aberto a toda a comunidade do Ringue do Feijó;
14. Defender junto da C.M.A., e outros organismos oficiais, a instalação de videovigilância;

Cátia Gervásio

Membro da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó

Mandato 2021/2025



15. Uniformização do site, garantindo que todas as áreas contem caminhos e informação, nomeadamente o separador transparência. Assim como no local destinado a esta assembleia onde as atas desta assembleia não são atualizadas desde 07/04, bem como nenhuma os anexos referidos na ata,
16. Exigir e criar meios para uma maior fiscalização ao cumprimento de regras, leis e normas implementadas na nossa cidade. (Limpeza, utilização dos espaços públicos, despejo de entulhos...).

Não percebemos medidas de apoio à classe média que é quem suporta todos os custos do estado, medidas ao tecido empresarial que nesta freguesia está sediado e a cima de tudo medidas que promovam a fixação de jovens e famílias. Por tudo isto, não nos revemos no conteúdo deste documento e orçamento e pelo que o partido CHEGA votará contra este orçamento, enviando oportunamente a declaração de voto que pretende que seja anexada à ata.

Atentamente,

Membro eleito do Chega à Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó,

Cátia Gervásio



DECLARAÇÃO POLÍTICA

(Assembleia de Freguesia, 21 de dezembro de 2022)

Sr. Presidente,

As populações do município de Almada e das nossas freguesias do Laranjeiro e Feijó precisam, mais do que nunca, de lideranças políticas que tenham a coragem de fazer face aos desafios económicos e sociais que fomos enfrentando nos últimos anos, especialmente num contexto pandémico e de guerra na Europa. Obviamente, todos sabemos que estes desafios permanecerão no ano de 2023, ~~podendo ser agravados em muitos casos~~, e é por isso que também precisamos que o poder local, e especialmente aquele que é mais próximo das pessoas, esteja profundamente envolvido na salvaguarda da qualidade de vida da população, sobretudo quando todos os fatores socioeconómicos apontam para a sua degradação.

É também com esse propósito que o Bloco de Esquerda atuará no próximo ano, fiscalizando o trabalho desenvolvido por este executivo.

Sr. Presidente,

Sras. e Srs. Eleitos,

Nos últimos anos, através do jogo democrático, o Bloco de Esquerda foi conseguindo aprovar várias medidas que fazem parte de uma das nossas bandeiras eleitorais – a do aprofundamento democrático no Laranjeiro e Feijó. Além da transmissão online das Assembleias de Freguesias, conseguimos garantir a participação dos grupos políticos eleitos no Boletim e site da Junta de Freguesia. Da mesma forma que no final do presente ano conseguimos efetivar a implementação do Orçamento Participativo e Orçamento Participativo Jovem.

No entanto, ainda são muitas as outras bandeiras que pretendemos ver materializadas no Laranjeiro e Feijó, desde a requalificação das escolas públicas, à abertura de uma Unidade de Saúde no Feijó, ao acesso a médicos de família por toda a população, à

abertura de um espaço dos CTT com todas as funcionalidades no Feijó, à limpeza e salubridade das nossas ruas, ao pleno acesso à mobilidade e a transportes públicos de qualidade, até ao respeito pela dignidade humana que ainda falta garantir, especialmente se pensarmos no flagelo da habitação que, em grande escala, afeta os moradores dos bairros da nossa União de Freguesias.

É pensando nesses propósitos que continuaremos a lutar pela população, como sempre o fizemos.

Sr. Presidente,

Depois de analisados os documentos providenciados por este executivo, relativos às Opções do Plano, concluimos que este é um orçamento que, em grande medida, se aproxima daquilo que são as pretensões do Bloco de Esquerda para o desenvolvimento das nossas freguesias. Mas mais do que isso, é um orçamento que conjuga a maioria das propostas apresentadas pelo Bloco de Esquerda nas reuniões ao abrigo do Direito de Estatuto de Oposição.

Por esses motivos, o nosso voto continuará a ser um reflexo e uma expressão de confiança no trabalho desempenhado pelo executivo da Junta da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó.

O eleito pelo Bloco de Esquerda à Assembleia de Freguesias de Laranjeiro e Feijó,

Karim Quintino



anexo 1B

Feijó, 22 de dezembro de 2022

N/ Referência: 2022-014-AUFLF

Assunto: Envio de declaração sobre regulamento do OP e OPJ | Assembleia de 22/12

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó António Alberto Ramos,

Segue a declaração para constar em ata:

Antes de se iniciar a votação do documento gostaríamos de informar que participámos nas duas reuniões da Comissão de Acompanhamento, sendo que na última reunião foram votados dois pontos apresentados pelo CHEGA:

1. Previa excluir da participação as associações, clubes e entidades cujo os elementos do executivo e eleitos da assembleia fizessem parte da Direção ou Órgãos Sociais, sendo esta proposta reprovada com os votos contra da CDU, PS e BE. É com estranheza que nos vemos sozinhos nesta tomada de posição, onde somos os únicos defensores da transparência, pois consideramos que quem decide não pode ser um dos beneficiados. Aceitar este ponto faz com que as outras instituições desta freguesia, cujo os órgãos sociais não fazem parte desta assembleia comecem sempre em desvantagem e desfavorecimento, criando à partida um sentimento de injustiça.
2. Tem que ver com o terceiro parágrafo de ambos os regulamentos onde o mesmo inicia com: 'Afirmando os valores de Abril e da Constituição da República Portuguesa, a Junta de Freguesia de Laranjeiro e Feijó apresenta um Orçamento Participativo...'. Deste modo, e como a história não pode ser só contada pela metade a nossa proposta foi a de ficar apenas 'Afirmando os valores da Constituição da República Portuguesa' retirando qualquer carga ideológica e tornando o documento efetivamente abrangente que foi o que tendemos com a inclusão de todos e a reprovação do ponto anterior. Assim e visto que na reunião da Comissão de Acompanhamento, a CDU e o BE votaram pela manutenção da informação, o PS votou inicialmente contra mas depois por motivo de empate alterou o seu voto fazendo declaração de voto que preferia que tal não consta-se, assim como mais informação que irá constar da ata que ainda não recebemos pela proximidade da data da realização da reunião da Comissão e esta assembleia. Deste modo, o CHEGA sugere agora que nesta assembleia, com a presença de todas as forças políticas eleitas como é o caso do PSD que não se fez representar na Comissão de Acompanhamento, que num ato democrático e justo, sem necessidade de alteração de voto por consequência de número par, que seja votado primeiro que os regulamentos na sua íntegra e em separado, uma de duas propostas para este parágrafo:
 - a) Afirmando os valores da Constituição da República Portuguesa;
 - b) Afirmando os valores de Abril de 74 e Novembro de 75 e da Constituição da República Portuguesa.

Cátia Gervásio

Membro da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó

Mandato 2021/2025



Passando depois à votação da totalidade do documento.

Não estamos nunca contra 25 de Abril e tudo o que trouxe à Sociedade Portuguesa, mas não permitiremos que se continue a contar a história pela metade. Citando Sá Carneiro: A democracia é difícil e exigente, mas dela não nos demitimos! O que não posso, porque não tenho esse direito, é calar-me, seja sob que pretexto for.

Atentamente,

Membro eleito do Chega à Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó,

Cátia Gervásio



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM

(Assembleia de Freguesia, 21 de dezembro de 2022)

Sr. Presidente,

Queríamos começar por congratular esta casa, congratular o executivo da Junta e também a Comissão responsável por elaborar o Regulamento do OP e do OPJ, porque nos parece que esta medida vai aprofundar a democraticidade das nossas freguesias, e vai também permitir que os cidadãos – jovens e menos jovens – possam influenciar verdadeiramente o lugar onde vivem.

Este tipo de ferramentas são, a nosso ver, uma forma de corrigir as limitações que são inerentes à democracia representativa, e que muitas vezes criam um fosso entre quem é eleito e quem os elege.

E portanto, é com grande satisfação que o Bloco de Esquerda vê que esta medida que trouxemos a esta casa no ano de 2018 está finalmente a ser implementada e regulada, para que no próximo ano

possamos ter a primeira edição destes dois instrumentos.

Naturalmente que o sucesso destas ferramentas depende muito de quem participa nelas, mas também de quem as implementa.

E com isto queremos dizer que cabe também a cada membro desta Assembleia garantir que a população em geral não só toma conhecimento dos Orçamentos Participativos e da sua importância, mas que esta também sabe como tirar partido deles.

Sr. Presidente,

Sem querer tirar quaisquer dividendos de uma situação que para nós era absolutamente escusável, não podia terminar esta nossa intervenção sem lamentar profundamente a postura que o partido CHEGA acabou por ter no processo de elaboração do Regulamento do OP e do OPJ, simplesmente porque foi chocante perceber que a menção ao 25 de abril e aos seus valores no preâmbulo do Regulamento – menção esta que foi acordada por todos os partidos à exceção do CHEGA – iria levar ao fim da participação do CHEGA e da sua eleição nos processos de Regulamentação e Acompanhamento do OP e do OPJ.

Achamos sinceramente que a democracia saiu a perder com esse episódio, e mais uma vez lamentamos que a decisão tomada pelo CHEGA por algo que não concordam tenha sido de abandonar por completo o jogo democrático.



ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA

(Assembleia de Freguesia, 21 de dezembro de 2022)

Sr. Presidente,

O presente mês de dezembro ficou marcado por uma série de intempéries que assolaram a nossa região, e que foram mais uma das várias manifestações das alterações climáticas que infelizmente passarão a ser cada vez mais recorrentes em Almada. E isto decorre não só pela própria natureza geográfica e geológica do nosso município, mas também enquanto consequência daquelas que foram as políticas económicas, ambientais e de ordenamento do território que tivemos durante anos e que infelizmente ainda não foram profundamente repensadas e ajustadas à realidade que vivemos.

Em particular, as inundações de 8 de dezembro provocaram 10 desalojados aqui na freguesia do Feijó, e portanto, queríamos apenas perceber de que forma é que estas pessoas foram apoiadas pela Junta e pela Câmara, e também perceber o que é que foi feito por parte do poder local para impedir que

aquelas pessoas ou outras sejam novamente desalojadas em caso de uma nova tempestade.

Sr. Presidente,

Também trazemos a esta casa um caso que nos foi reportado pelo cidadão Iago Fontinha Vieira, residente na Avenida Arsenal do Alfeite, e que diz respeito a uma praga de ratazanas que abundam naquela zona e que naturalmente afeta e muito a vida e a saúde das pessoas.

Relativamente a este caso, queríamos simplesmente saber se o Sr. Presidente e o seu executivo tiveram conhecimento desta situação e se sim, que diligências é que foram tomadas para resolvê-la ou pelo menos para reportá-la a quem de direito.